

Ata da sessão de 17 de março de 1950.
na Câmara Municipal de São Vicente.
na presença do vereador
Sr. Cláudio de Carvalho.

As nove horas do dia reuniu-se em
de barba de ouro de um noven-
to e quarenta e nove, na sala
dos vereadores, presentes, os vereadores:
Sr. Cláudio de Carvalho, Sr. João
da Silva Lima, Sr. Augusto Vello-
so, Sr. João Batista de Sousa, Sr. Jaci-
mar, Sr. Almeida Lima, Sr. Augusto Pa-
iva da Silva, Sr. Carlos Vilhena, Sr. An-
tônio e Sebastião Rodrigues de Melo.
O Sr. Presidente declarou aberta
a sessão e autorizou ao 2º. secre-
tário a fazer a leitura da ata
da 2ª. sessão extraordinária, re-
alizada em 17 de corrente a qual
foi aprovada com os seguintes ane-
xos: Instrução natural da por-
ta do voto aprovada. Pelo que se-
guinte a sua exploração e esclarecimento
de que os dois terços da Câmara
deliberaram reunir-se extra-
ordinariamente a noite, de a-
cordo com a convocação do Sr.
Presidente para tratar do pro-
jeto de Lei que autoriza o forni-
camento de luz ao Hospital São
Vicente de Paulo, desta cidade, de-
clarado unânime pelo Presidente

1º e 2º secretários a seguinte ata.

O 1º secretário fez a leitura de se-
guintes: Circular nº 1 de 1950 do Sr. Juiz de
Paz de São Vicente, encaminhando
instrução dos trabalhos ordinários
e forma de 11.º de 11.º de 1950 de 1950
previsto de 15 de 11.º de 1950 de 1950
data de 1950.

Carta-ofício do Sr. Sr. Bandeira
de Albuquerque agradecendo a dispo-
nização da Câmara de São Vicente
a uma Comissão de Santa Rita.

Elinda o 1º secretário fez a
leitura do parecer sobre o Projeto
de Lei que "Reorganiza a ad-
ministração dos Serviços Públicos
e Industriais do Município de
São Vicente e concede-lhe natu-
za autárquica.

À respeito, o vereador An-
tônio Velloso disse que deveria se
assim o parecer parecer o
qual fora unanimemente a-
provado, em virtude da urgência
de opinião. Assim, con-
tudo vimos no estado de
de São Vicente que foi de-
clarado unanimemente.

Facultada a palavra ao Sr.
O vereador Antônio Velloso fez o seu
verbo: Nós vimos a urgência
de se fazer imediatamente a
ordem de Lei, Sr. Presidente de São

do que há muito tempo se achava em forma e constatar a dificuldade em que o ministro se encontra e tomarmos a deliberação de propor a Casa para depois de aprovado enviar um ofício ao Sr. Prefeito, solicitando-lhe providências no sentido de que lhe sejam pagos os seus vencimentos de vereador, com toda a pontualidade. A propósito, o vereador Cyro de Sales apresentou que fosse nomeada uma comissão para se entender com o Sr. Prefeito e conduzir o referido ofício. Submetido o assunto a apreciação da Mesa, foram aprovadas a sugestão e emenda e nomeada a comissão que se compõe dos senhores. Gaciano M. dos Reis Lima, J. Pinto Ribeiro, Miguel Paulo da Silva, Osório de Moraes, Gaciano e João Batista de Faria.

Ainda o Sr. Pinto Ribeiro proferiu uma alocução da qual se fez síntese, registando-se os seguintes tópicos:

Itaboraí vive no dia 19 do corrente, constatar-se entre outras de suas aspirações, a inau-

guração do Hospital, das Vendas de São João e da ponte sobre o rio Paraíba.

No que diz respeito a primeira, disse o vereador, dado que o seu nome abrange a que citou por um representante da Paraíba, o deputado Plínio Leão que é um lutador em prol das boas causas, apesar de ser adversário do referido parlamentar, precisava dizer: quanto sensibilizava a referência que lhe fora feita. E aproveitando o ensejo declarava que havia trabalhado com documentos irrecusáveis que antes mesmo de 1934 já se interessava com outros companheiros, pela construção da Trêche da ponte agora referida; que já, quando visitado a Paraíba, o ministro José Américo de Almeida, então no ministério da segunda República, ao lhe ser oferecido um baquet que ficou nos anais das honras prestadas neste Estado aos honras públicas, ele, vereador, integrando uma numerosa comissão da qual, aliás, fizeram parte vários membros da Comissão de Armas e Esportes do Itaboraí, falou justamente a respeito com o ministro. Que depois junto a vários elementos do governo entre os

quais. Protulicou de Voto Rui
Carniero, Duval Duarte e Veni-
cius Perido, intervieram inúmeras
vezes em favor do serviço
que esta Terra tanto carecia.
Assim, parecia estar provado
que nunca olvidara os seus de-
veres de titular das necessidades
em qualquer situação, pelo que,
fazia esta sucinta explanação.
No que concerne ao Hospital
São Vicente de Paulo, também
queria aproveitar a oportuni-
dade para registrar o acon-
tecimento e da seu respeito
propor à Câmara, fosse apro-
vada uma mensagem elo-
giosa aos Termos do discurso
proferido, ali, pelo Exm: Sr.
Joaquim de Duarte Dr. Ernesto Mo-
raes, especialmente ao procla-
mar, quando foi seguramente
informado, que o Hospital era
fruta da tenacidade dos itabaia-
nenses. Porque realmente, esta
obra que foi uma justa aspi-
ração de todos e que deve fun-
cionar para prestar os seus ser-
vícios, teve colaboradores de
toda ordem e de todas as esferas
na medida das possibilidades
de cada qual, não podendo nem
deverendo ser levado ou tido como

obra individual de quem quer que
seja. Submetida a discussão a mu-
nagem honrosa a Dr. Ernesto Mo-
raes, foi unanimemente aprovada.
Ninguém mais querendo fazer
uso da palavra, o Sr. Presidente
marcou outra reunião para as
9 horas da próxima segunda-feira
dia 28 de Corrente e deu como en-
cerrada a sessão.

Como prova mandei lavrar
esta ata que dato e assino.

Sala das Sessões da Câmara, Mu-
nicipal de Itabaiana, em 21 de Mar-
ço de 1949.

Sebastião Rodrigues de Melo Sr. Prefeito

Aprovada em sessão ordinária
deveria, dia 21 de Março de 1949.

Israel Elias de Carvalho - Presidente
Osiris Rodrigues de Almeida - Secretário

Ato da guarda desta extraordinária da
Câmara Municipal de Itabaiana, sob a
presidência do vereador Israel Elias de
Carvalho.

As nove horas da noite e
alguns minutos do ano de mil novecentos
e quarenta e nove, perante os vereadores
Israel Elias de Carvalho, Presidente da
Câmara, Sr. Ernesto Moraes Moraes, Sr.
Bernardo Rodrigues de Almeida, Sr. Aguiar